**Ação institucional para intensificar as aprendizagens em práticas de linguagem: Poesia na escola**

A leitura de textos literários na escola tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes o acesso a outros mundos possíveis por meio de uma linguagem cuidadosamente elaborada para provocar diferentes efeitos no leitor. Qualquer que seja o gênero literário em questão, a linguagem será a matéria-prima com a qual trabalhará o escritor para promover a construção de sentidos. No caso específico da poesia, trata-se de “linguagem carregada de sentido no mais alto grau possível”, como já definiu o poeta e crítico inglês Ezra Pound.

Além disso, os poemas são textos marcados pela musicalidade, pelo ritmo, pela sonoridade das palavras e facilmente memorizados. Ouvir a leitura, ler, recitar e transcrever poemas com os estudantes são possibilidades que favorecem a ampliação de sua capacidade de perceber e interagir com a linguagem e seus significados.

**O que é e por que desenvolver esta ação institucional?**

O contato permanente com os textos poéticos, seja por meio da leitura em voz alta feita pelo professor, seja pela leitura compartilhada ou realizada com maior autonomia pelos estudantes, além de familiarizá-los com a linguagem própria da poesia, amplia seu repertório literário, permite que estabeleçam novas relações entre os textos lidos e possibilita o exercício progressivo da criação textual.

Esta é uma ação institucional que pode transformar a escola em um ambiente rico em poesia, envolvendo todos os estudantes em diferentes atividades que exploram a leitura, a escrita, a recitação e a apreciação poética, culminando em momentos de compartilhamento e troca.

Mas se a proposta é a de ampliar as oportunidades de interação dos estudantes com as práticas de linguagem, entendemos que **Poesia na escola** pode favorecer a fluência leitora, a comunicação oral por meio da escuta e leitura de poemas, da participação em apresentações e conversas apreciativas sobre os poemas lidos e, na escrita por meio do registro de versos, estrofes e poemas preferidos compondo uma antologia pessoal ou um varal de poemas que, ilustrados poderão ser apreciados por toda a Comunidade Escolar.

A escola desempenha um papel fundamental na implementação e sucesso de uma ação institucional como Poesia na escola que pode se materializar de diferentes formas, a saber:

**Rodas de conversa** em que estudantes de diferentes turmas são convidados a conversar sobre poemas lidos, compartilhando por meio de comentários, sensações, ideias e emoções gerados por textos que possibilitam múltiplos sentidos.

**Declamação interclasses**

A declamação de poesias pode favorecer também a interação de estudantes de diferentes turmas, uma vez que propõe que cada uma se prepare para apresentar-se para a outra. Preparar-se dominando o que se tem a dizer preocupando- se com o como dizer para um interlocutor/público real faz com que os estudantes se empenhem para declamarem bem um poema. Além disso, favorece a aproximação dos estudantes do ritual para receber o outro que compreende muitas decisões a serem tomadas coletivamente.

**Varal de Poesias**

As poesias preferidas podem também migrar para um varal e serem ilustradas pelos estudantes de determinada turma. Estudantes e professores de outras turmas, funcionários da escola, pais e familiares podem apreciar o varal físico ou por meio de QRCode.

**Compartilhamento e/ou exposição de Antologias pessoais ou da classe**

A proposta envolve a coleção de poemas ao longo dessa ação institucional, compondo uma antologia pessoal ou da classe, fazendo referência a um dos usos sociais que os leitores costumam fazer dos poemas. É comum que um leitor experiente copie ou transcreva versos ou estrofes de que goste muito para presentear alguém ou apenas para manter a memória daquele texto registrada. Nesta ação institucional os estudantes podem fazer o mesmo: colecionar poemas preferidos dos autores conhecidos e apreciados com o grupo e depois, compartilhá-los com colegas de outras turmas.

**Sarau de Poesias**

No Sarau, os estudantes podem memorizar poemas preferidos ou de sua autoria e recitá-los para outras pessoas, em diferentes espaços dentro ou fora da escola, como praças, e também para diferentes públicos.

A escola desempenha uma função fundamental na implementação e sucesso de uma ação institucional como **Poesia na escola**. Alguns aspectos que a equipe gestora precisa considerar e ações que pode tomar para garantir que a ação seja bem-sucedida: planejamento e organização do tempo e espaço; recursos e materiais; divulgação das ações (envolvendo poesias) a serem ou que vem sendo realizadas; parcerias e colaborações; apoio aos participantes; monitoramento e avaliação; registros da ação; e envolvimento da comunidade escolar.

Essas propostas fortalecem a interação entre estudantes de turmas distintas, com outros adultos, com outros públicos por meio de momentos únicos e especiais nos quais o repertório dos estudantes pode ser ampliado a partir do contato com a obra de poetas consagrados, com a poesia de autores contemporâneos e, também da própria comunidade. Isso lhes permitirá conhecer mais de perto poemas com ou sem rimas, de diversos autores, reconhecendo seu estilo e participando de conversas apreciativas com colegas e professores.

**Quem pode participar?** A ação institucional **Poesia na Escola** pode ser bastante inclusiva e contar com uma diversidade de participantes, a saber: estudantes; gestores, professores e educadores; pais, familiares e responsáveis; equipe pedagógica e administrativa; comunidade escolar; bibliotecários; e parceiros institucionais, a depender das agendas desses integrantes. O diferencial desta ação está na aposta de envolver estudantes de turmas diferentes!

**Como mobilizar professores e estudantes?**  Mobilizar estudantes e professores para participar de uma ação institucional, como Poesia na escola envolve estratégias de engajamento em torno do prazer de ler, recitar, ouvir a leitura e declamações de poemas. Também é possível a apresentação para outros públicos em praças ou Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os próprios estudantes podem apoiar na divulgação dessa ação no bairro elaborando cartazes e panfletos nas redes sociais da escola.

Por fim, organizar eventos como encontros (presenciais ou remotos) com poetas e poetisas a partir dos livros lidos ou produção escrita de resenhas e indicações literárias são eventos que podem mobilizar a adesão.

Com os professores, planejar reuniões (com o coordenador(a)/articulador(a) pedagógico) para expor a ideia de Poesia na escola e discutir como eles podem contribuir para o sucesso da ação institucional; formar grupos colaborativos de trabalho; apoiá-los nas rodas de conversa com os estudantes; apoiar a formação com eles sobre como mediar discussões literárias e acompanhar, com cada professor(a) envolvido, os avanços nas aprendizagens dos estudantes.

**Como selecionar os livros?**

A gestão é responsável por assegurar um acervo que possa ser utilizado nessa ação institucional e pode, para isso, contar com a parceria com a biblioteca municipal, parcerias com editoras, além de, é claro, com o repertório de livros da escola, da biblioteca de classe. O acervo de poemas deve ser diverso e com qualidade literária. Pontos importantes a serem considerados:

* A diversidade, incluindo poemas que reflitam diferentes culturas, gêneros e perspectivas para abrir o horizonte dos estudantes;
* A complexidade, escolhendo obras que desafiam os estudantes a pensarem criticamente, mas que não sejam excessivamente complexas para seu grau de compreensão;
* Os interesses pessoais, permitindo que os estudantes tenham voz na escolha dos poemas a serem lidos/declamados, fazendo votações ou permitindo sugestões. Os gostos e quais poemas são escolhidos para serem apresentados e/ou comentados, pois esse movimento pode desencadear boas discussões e reflexões nas rodas de conversa.
* Importante assegurar a presença de **Autores Brasileiros Consagrados** como Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Mário Quintana, Cecília Meireles e Ferreira Gullar. Autores indígenas – Ailton Krenak, Auritha Tabajara, Eliane Potiguara e Márcia Kambeba. **Literatura negra** - Abdias Nascimento, Conceição Evaristo, Edimilson de Almeida, Ricardo Aleixo, Elisa Lucinda e Mel Duarte. **Autores** **Contemporâneos e Diversos** – Lalau e Laura Beatriz, Sérgio Caparelli, Roseana Murray, Marina Colasanti, Arnaldo Antunes e Sérgio Vaz.

**Com que frequência?** O objetivo de uma ação institucional é o de ampliar a relação da comunidade escolar com uma prática de linguagem potente. Exige, portanto, tempo. Não se trata simplesmente de fazer “uma vez só”, porque é um tempo curto para que os participantes possam se apropriar do percurso e das aprendizagens. No entanto, também não vale fazer de forma apressada, considerando que todo o processo de decisões é formativo para gestores, professores, estudantes e para a comunidade escolar. Dessa forma, pode-se pensar em rodas de conversa/declamações interclasses e varais de poesias a cada quinze dias ou três semanas. Já os Saraus podem acontecer mensalmente. Essa é uma decisão a ser tomada coletivamente pela equipe escolar.

**O que realizar na escola?**

O planejamento da equipe gestora tem como principal objetivo envolver a comunidade escolar, compartilhando o resultado da escuta e a ação institucional escolhida a ser implementada para mobilizá-los e assegurar que a ação seja de toda a escola, não exclusivamente do(a) diretor(a) e do(a) coordenador(a)/articulador(a) pedagógico(a). O propósito é o de “encantar” a comunidade escolar para que se sintam parte e compreendam os ganhos que os estudantes e a comunidade podem ter ao inserir, na cultura escolar, a Ação Institucional em questão.

Para materializar esta ação, são necessários encaminhamentos da gestão, considerando a gestão de pessoas, do acompanhamento e monitoramento das aprendizagens, do tempo, dos processos, recursos, espaços e pessoas envolvidas. Lembrem-se de que nem tudo precisa estar estruturado em seu Plano de Ação e que são legítimas as decisões a serem tomadas pela equipe escolar.

**Outras ideias:**

É possível se pensar também em eventos especiais: organizar encontro (presencial ou virtual) com os autores para conversar com os estudantes sobre seus livros, responder perguntas e falar sobre o processo de escrita; realizar uma feira de livros onde os estudantes podem comprar novos títulos, trocar livros e participar de leituras públicas e realizar oficinas de escrita criativa.

Ação 1: Interpretar os dados da escuta

- Organizar os dados da escuta para discuti-los com a equipe de professores;

- Articular informações entre os dados da escuta e os dados de aprendizagem;

- Elencar as três ações mais votadas, para apresentar aos professores.

Ação 2: Organizar e realizar reunião com professores

Planejar a pauta da reunião com os(as) professores(as), considerando envolvê-los na ação institucional.

- como explicitar as conquistas que podem ser alcançadas pelos estudantes, através da ação institucional?

- quais estudantes participarão dessa atividade? Que turmas estarão envolvidas?

- Em que momento da rotina a ação será realizada? Pode variar a depender da turma?

- com que frequência acontecerá: semanal? quinzenalmente?

- qual o encaminhamento da reunião para que todos(as) possam iniciar o planejamento da ação?

Ação 3: Organizar devolutivas para os estudantes e para a comunidade escolar

- Reportar aos estudantes e à comunidade escolar qual ação institucional será realizada, justificando a escolha;

- Coletar impressões/sugestões dos estudantes e/ou da comunidade escolar em torno da proposta.

Ação 4: Organizar percurso de ações formativas com professores

- Assegurar que a coordenador(a)/articulador(a) pedagógica apoie professores no planejamento de situações didáticas;

- Definir possibilidades de atuação do(a) pedagogo(a) em torno da formação continuada dos professores com foco na implementação da ação institucional;

- Definir possibilidades de atuação do do(a) pedagogo(a) em torno do acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula.

Ação 5: Acompanhamento da implementação da ação

- Acompanhar as etapas da implementação da ação, documentando o processo;

- Dar visibilidade para a ação implementada, engajando a comunidade escolar;

- Acompanhar das aprendizagens de professores e estudantes;

- Apoiar professores a identificarem os avanços das aprendizagens dos estudantes, a partir da ação institucional.

Ação 6: Documentar e avaliar a ação implementada

* Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?
* Reunião de avaliação com professores(as), realização de avaliação com estudantes e análise dos resultados.

Observação: A avaliação contínua das etapas da ação pode trazer muitas informações que permitam ajustes de rota durante o processo. Importante retomar os objetivos da ação e avaliar com a equipe se houve avanços na capacidade argumentativa dos estudantes, se estão se expressando melhor e com a escuta mais apurada, que pontos merecem atenção e podem ser aperfeiçoados e quais foram as aprendizagens realizadas pelos educadores

na organização do trabalho pedagógico no que diz respeito aos espaços, tempos e relações. Com o apoio da coordenador(a)/articulador(a) pedagógica e do registro das informações anteriores, **essas informações ajudarão a equipe a planejar ou planejar a continuidade de ações com foco na aprendizagem dos(as) estudantes.** Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?

Além disso, se validada, Poesia na escola pode passar a ser uma nova possibilidade de ampliação cultural e de desenvolvimento das práticas de linguagem oferecidas na escola integrando um Projeto Institucional ou o Projeto Político Pedagógico da escola. Embora apresentada como etapa final, é importante que o(a) diretor(a) faça registros por meio de fotos, vídeos, registos escritos pelos estudantes ou produzidos pelos professores, pelos familiares e membros da comunidade – ao longo de toda a implementação – considerando a potência que podem ter no desenvolvimento do hábito da leitura, na ampliação do repertório cultural, no sentido que as conversas e discussões podem alcançar em um grupo. Essa documentação constituída por evidências dá vida à escola, às relações e são fundamentais no processo de institucionalização de práticas pedagógicas assumidas pela escola.

**Referências**

**Declamação Interclasses** - documento produzido por Maura Barbosa no contexto do Programa Melhoria da Educação desenvolvido nas escolas de educação integrada. Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, Itaú Social e Roda Educativa. Pernambuco, 2018.

**Poesia/Cordel na Escola** - documento produzido por Renata Caiuby no contexto do Programa Melhoria da Educação Regional desenvolvido nos municípios integrantes do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Sul da Bahia. CDSLS, Itaú Social e Roda Educativa. Bahia, 2023.

**Sarau e Varal de Poesias** que integra a Sequência Didática Língua Portuguesa. **Formação na Escola** – material produzido por Cristiane Tavares e Cristiane Pelissari e organizado por Érica Faria Dutra, Patrícia Diaz e Priscila de Giovani no contexto do Programa Trilhos da Alfabetização. Fundação Vale e Roda Educativa. 2024.